



B0311

UTILIZAÇÃO DE VINTE MARCADORES MICROSSATÉLITES PARA CARACTERIZAR HÍBRIDOS APOMÍTICOS RESULTANTES DE CRUZAMENTO ENTRE TETRAPLÓIDES APOMÍTICOS E SEXUAIS DIPLÓIDES PANICUM MAXIMUM

Lorena Rodrigues Boaventura (Bolsista IC CNPq), Adna Cristina B. de Sousa, Liana Junk e Profa. Dra. Anete Pereira de Souza (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

No cenário brasileiro, *Panicum maximum* se destaca como sendo a segunda espécie mais utilizada em pastagens. O que justifica a importância de um programa de melhoramento consolidado que vise à obtenção de novas cultivares promissoras para lançamento. Esta espécie é de origem africana, tetraplóide ($2n=32$ ou 36) e apomítica facultativa. Este trabalho tem como objetivo caracterizar genótipos híbridos resultantes do cruzamento de genitores masculinos apomíticos e genitores femininos diplóides sexuais duplicados através de marcadores microsatélites visando selecionar genótipos superiores do ponto de vista genético, para serem inseridos no programa de melhoramento. O material vegetal foi liofilizado, moído e o DNA extraído (Hoisington et al. 1994). Foram utilizados 20 microsatélites, os quais foram genotipados em géis de poliacrilamida 6%. Para avaliar a distância genética foi gerado um dendrograma pelo método de agrupamento UPGMA usando o coeficiente de Jaccard (NTSYS-PC 2.1). O número de alelos/locus variou de 3 a 12. Nota-se a formação dos genótipos em cinco grandes grupos. Vários indivíduos de uma mesma família foram agrupados juntos, porém a utilização de mais marcadores pode organizar ainda melhor estas famílias. A partir desses resultados, foi possível constatar a eficiência dos marcadores microsatélites para determinar o polimorfismo e a diversidade genética dentro da espécie, o que poderá auxiliar na seleção de genótipos superiores para serem introduzidos no programa de melhoramento.

Marcador molecular - Forrageiras - Diversidade